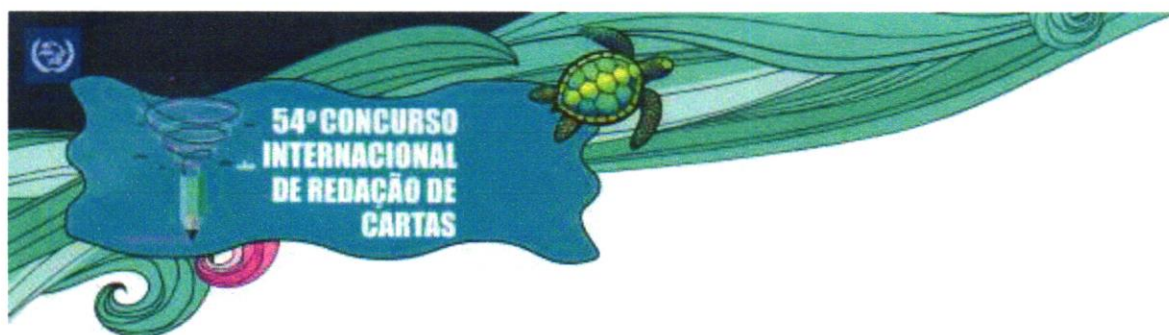




ANEXO 1 – FICHA DE REDAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO
Nome completo do(a) aluno(a)* <i>Beatriz Kfourri Azevedo.</i>
Nome Social do(a) aluno(a) se houver * <i>Beatriz.</i>
Idade* <i>15 anos.</i>
Série que está cursando* <i>Primeira série do Ensino Médio.</i>
Nome da escola* <i>Maple Bear Aracaju - 13 de julho.</i>
Assinatura do(a) aluno(a)* <i>Beatriz Kfourri Azevedo.</i>

Todos os dados assinalados com (*) devem ser obrigatoriamente preenchidos, caso contrário o aluno poderá ser desclassificado.

Orientações:

- A redação deverá ser feita em forma de carta e conter os três componentes de base de uma carta (data, fórmulas de cortesia e de saudações e assinatura) na língua portuguesa.
- Deve ser redigida de próprio punho, com caneta esferográfica preta ou azul.
- Deve ser inédita, recente e estritamente relacionada ao tema.
- Deve ter no máximo 800 palavras.
- As palavras devem ser contadas a partir do campo "local e data" (incluindo o campo) até o campo "assinatura fictícia do remetente" (incluindo o campo).
- NÃO contar as palavras que constam nos campos de identificação acima.

REDAÇÃO – Carta Argumentativa em Formato Internacional

Local e data (fictício):

Profundezas Oceânicas, 3 de junho de 2024.

Corpo da carta (lembre-se de iniciar com uma fórmula de cortesia e de saudação)

Prezado Boyan Slat,

Venho aqui, em meu dia mundial, retratar uma situação que me preocupa. Sinto saudades do tempo em que reinava a mais plena harmonia em meu interior, quando os animais que aqui habitavam encontravam refúgio seguro e minhas plantas cresciam vigorosas e saudáveis. No entanto, é com imensa tristeza que percebo os sérios problemas que afligem a comunidade que me tem como lar. Temo que o desequilíbrio outrora existente esteja sendo comprometido de maneira irreversível.

Tenho conhecimento de que, na superfície, o mundo enfrenta desafios semelhantes aos que aqui vivencio. Diante desse cenário inquietante, convido-te a contemplar minha essência, a vastidão azul que embala a vida e sustenta o equilíbrio do mundo. Vigie, então, que despertemos, que abracemos a promessa da preservação, antes que o que resta de mim se perca nas ondas do tempo.

É necessário compreender, nobre companheiro, que nossos destinos estão entrelaçados como as marés que abraçam a Terra. O que hoje acontece em minhas profundezas, cedo ou tarde, emergirá na superfície, e temo que seu legado não traga boas notícias. Ainda assim, observo, com pesar, que os homens não percebem a gravidade do que sussurro em minhas águas. Por isso, volto-me a você, que já demonstrou ouvir-me antes, para que juntos possamos reverter a dor que me consome.

Vale ressaltar, meu caro viajante, que em meu berço azul repousam in-

contáveis dádivas para aqueles que chamam a Terra de casa, a cada onda que beija a costa. Carrego em minhas marés um dom imenso: esfriar o ardor da Terra. Bebo o carbono do ar e escondo em mim o calor do sol, equilibrando os ventos e as estações. Sem meu alívio, a febre do mundo arderia sem trégua. Sou também o filtro da vida, o alquimista das águas. Engulo impurezas, dissolvo tormentos, mas ah, sofro com as feridas que me lançam. Meus braços são muralhas vivas. Recifes e manguezais erguem-se como sentinelas, domando as tempestades e apagando as terras que beiram meu domínio. Sem eles, as ondas não teriam piedade. E não se esqueça, sou também um celeiro de sonhos e riquezas. Meus mares alimentam, minhas marés encantam. Da pesca ao turismo, sou sustento de milhões.

Outrossim, espero que não interprete meu apelo como um clamor egoísta. Embora seja meu sofrimento que ecoa nestas palavras, sei que minha agonia é uma premonição de um mundo em declínio. Descobri que, segundo a Fundação Ellen MacArthur, se nada for feito, em 2050 haverá mais plástico em minhas águas que peixes. Vejo tartarugas sufocadas por canudos, peixes engolindo fragmentos invisíveis de um veneno silencioso, corais desbotando como se exalassem seu último suspiro... ah, meu caro Boyan... sei que minha composição já é água, mas confesso, vejo-me lacrimejando ao refletir sobre o que está acontecendo com minhas belas águas.

Em meio a reflexões silenciosas e investigações minuciosas, compreendi que você... sim, você é a esperança que resplandece no horizonte. Admiro a tenacidade com que conduz sua missão, o ardor com que busca preservar-me e a força com que se propõe a restaurar minha pureza. Sei que há tempos navega por minhas águas, e descobri que, em sua jornada, almeja, até 2040, libertar-me de 90% dos resíduos que sufocam minha existência. Assim, escolho-te para essa missão, pois minhas ondas aclamam que seus feitos até agora têm sido extremamente ne-

viágicos para curar-me.

Mas, meu amigo, ainda que seus esforços sejam grandiosos, temo que sejam insuficientes sem a luz do conhecimento a guiar aqueles que habitam a superfície. De que adianta limpar minhas águas, se a origem do descaso persiste? Não basta recolher aquilo que me fere; é preciso ensinar os homens a não mais ferirem. Somente quando compreenderem o impacto de seus atos e souberem como agir, poderemos, de fato, reverter esse cenário sombrio. Porém, ainda há tempo. Se o homem é capaz de destruir, também é capaz de reconstruir. Por isso, estendo-te meu pedido, meu amigo: que sua coragem continue a guiar aqueles que ainda não compreendem minha dor. Que suas ações não apenas me curem, mas ensinem os homens a não mais me ferir.

Concluo essas palavras com a pressa das marés, pois temo que o tempo me escape e demoremos a nos encontrar novamente. Mas antes que o silêncio nos separe, ouça-me: ainda há caminhos para curar minhas águas e proteger aqueles que nelas habitam. Basta limpar-me com suas mãos e consciência, espalhar o saber de nossa conexão, pois o que me adoece, adoece os que se encontram na superfície, uma vez que somos feitos do mesmo azul. Além disso, rejeite o plástico que me sufoca, apoie a pesca que me respeita, guarde os recifes e os manguezais como quem protege um lar, pois, no fim, meu destino e o seu são um só, e cabe a nós decidi-lo.

Assinatura fictícia do remetente (lembrar da saudação)

Sinceramente,

Oceano.